



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Orientações para a Atenção Primária à Saúde para atuação em situações de desastres

Guia Rápido

Porto Alegre,
Maio de 2024
Versão 4



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE
Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde
Divisão de Atenção Primária à Saúde

Governador

Eduardo Leite

Secretária Estadual de Saúde

Arita Bergmann

Secretária Adjunta de Saúde

Ana Lucia Pires Afonso da Costa

**Direção Departamento de Atenção
Primária e Políticas de Saúde**

Marilise Fraga de Souza

**Divisão de Atenção Primária à Saúde
- Coordenação**

Janilce Dorneles De Quadros

Elaboração - equipe DAPS:

Aline von der Goltz Vianna

Beatriz Raffi Lerm

Carla Daiane Silva Rodrigues

Gabriel Azambuja Athaydes

Janilce Dorneles De Quadros

Luiza Campos Menezes

Marina Soares Buralde

Revisão e colaboração:

**Departamento de Atenção Primária e
Políticas de Saúde**

Divisão de Atenção Primária

Tiago Salvadori Beal

Divisão de Equidades

Fernanda Raissa Berr Elias

Rafaela Ribeiro Machado Oliveira

**Centro Estadual de Vigilância em
Saúde**

Divisão de Vigilância Epidemiológica

Adriana Zanon Moschen

**Divisão de Vigilância em Saúde do
Trabalhador**

Andréia Hainzenreder Spindola de
Campos

Sandra Zanatta Guerra

**Divisão de Vigilância Ambiental em
Saúde**

Baresi Freitas Delabary

Clovis Kurtz Galery

Gabriela Orosco Werlang

Diagramação

Equipe DAPS



SUMÁRIO

<u>Apresentação.....</u>	<u>4</u>
<u>Ações voltadas aos usuários.....</u>	<u>5</u>
<u>Ações no âmbito da gestão.....</u>	<u>6</u>
<u>Assistência à população na APS.....</u>	<u>7</u>
<u>1 - Ações Emergenciais.....</u>	<u>7</u>
<u>2 - Estrutura das Unidades de Saúde.....</u>	<u>8</u>
<u>3 - Capacidade Instalada da APS.....</u>	<u>9</u>
<u>4 - Identificação de populações vulneráveis.....</u>	<u>11</u>
<u>5 - Processo de trabalho das equipes.....</u>	<u>12</u>
<u>6 - Construção de Fluxos.....</u>	<u>14</u>
<u>7 - Ações de Educação em Saúde.....</u>	<u>15</u>
<u>8 - Alerta para situações de saúde recorrentes.....</u>	<u>16</u>
<u>Acidentes com Animais Peçonhentos.....</u>	<u>16</u>
<u>Leptospirose.....</u>	<u>16</u>
<u>Hepatite.....</u>	<u>17</u>
<u>Meningite.....</u>	<u>17</u>
<u>Doenças diarreicas e gastroenterites.....</u>	<u>18</u>
<u>Sofrimento Mental.....</u>	<u>19</u>
<u>Links Úteis.....</u>	<u>20</u>
<u>Referências.....</u>	<u>21</u>



Apresentação

O enfrentamento a situações de desastres gera muitas dúvidas sobre como agir frente aos diferentes desafios que emergem.

Neste momento, é fundamental uma atuação intersetorial e comunitária para reconstrução dos espaços, proteção à vida e cuidado à saúde dos usuários do território.

Este guia busca ser uma ferramenta de apoio à gestão municipal e às equipes de Atenção Primária à Saúde neste momento, propondo identificar de forma rápida os papéis dos diferentes entes e espaços, além de orientações para o funcionamento, processo de trabalho e situações de saúde que necessitam de atenção prioritária.

A Secretaria Estadual da Saúde, através de seus Departamentos e Coordenadorias Regionais de Saúde, mantém-se à disposição para apoio e orientação aos gestores e trabalhadores municipais. Utilize os canais de contato já estabelecidos com a Secretaria para ações que se apresentem como necessárias no seu território.

Esperamos contribuir para o enfrentamento desta situação no seu território.

Divisão de Atenção Primária à Saúde

dapsrs@saude.rs.gov.br

www.atencaobasica.saude.rs.gov.br



Orientações para atuação da saúde em situações de desastres

Ações voltadas aos usuários

Destacamos as principais ações prioritárias de serem desenvolvidas

- Acolher e prestar socorro às necessidades emergenciais.
- Encaminhar para serviços de média e alta complexidade quando necessário.

Serviços Especializados

- Acolher e escutar individualmente ou à família pessoas com sofrimento mental leve e moderado.
- Realizar intervenções em grupo ou individuais.
- Identificar sinais de risco para violência autoprovocada e/ou interpessoal.

Apoio focado, não especializado

- Atuar no rastreamento e reunificação familiar.
- Apoiar processos de luto.
- Identificar usuários em situação de vulnerabilidade, com condições crônicas e/ou que precisam de uso de medicamentos contínuos.
- Criar espaços para atendimento da APS.
- Imunizar população para influenza, hepatites virais e COVID-19, segundo Calendário Nacional de Vacinação

Apoio às Comunidades e Famílias

- Desenvolver ações focadas na prevenção da vida e dignidade humanas, promovendo o mais rápido possível: alimentação, água, abrigo, atendimento básico de saúde.
- Promover comunicação em massa sobre: uso da água para consumo, animais peçonhentos, orientações de higiene.
- Realizar a atualização da vacina antitetânica, segundo Calendário Nacional de Vacinação, para população vulnerável.

Serviços básicos e segurança

Muitas destas ações devem ser feitas de forma intersetorial. Em momentos emergenciais é fundamental o engajamento de diferentes setores da prefeitura. Identifique setores e trabalhadores que podem estar mais preparados para desempenhar as diferentes ações.



Orientações para atuação da saúde em situações de desastres

Ações no âmbito da gestão e da atenção

Equipe de APS

- Identificar usuários em situação de vulnerabilidade e suas demandas.
- Realizar vacinação, segundo Calendário Nacional de Vacinação, de grupos vulneráveis: antitetânica, hepatites virais, influenza, COVID-19, dentre outras.
- Educação em Saúde com a população sobre principais situações de risco: consumo de água, animais peçonhentos, sinais e sintomas das principais doenças infectocontagiosas.
- Acolhimento em Saúde Mental.
- Identificação de necessidades de insumos, medicamentos e estruturais das UBS.

Gestão Municipal Coord. De APS e Vigilância

- Preencher formulário do Vigidesastres reportando situação (formulário deve ser solicitado para referência da CRS).
- Junto à prefeitura instituir COE municipal.
- Estabelecer contato com áreas atingidas e identificar demandas.
- Levantar informações sobre necessidades estruturais dos serviços de saúde, de insumos e medicamentos e encaminhar para CRS.
- Identificar e encaminhar a necessidade de recursos extraordinários.
- Atualizar e manter os registros das informações relativas às ações executadas.
- Realocar, quando necessário, serviços de saúde atingidos para outras unidades, unidades móveis.
- Monitorar e encaminhar as demandas.
- Atenção à saúde dos trabalhadores, com acolhimento em saúde mental, quando necessário.

SES- CRS

- Encaminhar aos municípios formulário do Vigidesastres.
- Realizar visitas *in loco* para avaliar a situação e prestar apoio técnico quando necessário.
- Construir estratégias de apoio entre municípios da região.
- Realizar junto aos municípios levantamento de perdas causadas pelo desastre: na infraestrutura dos serviços de saúde, insumos e medicamentos.
- Identificar necessidades de recurso extraordinário.
- Estabelecer fluxos de comunicação com o nível central da SES.
- Monitorar as ações dos programas nos municípios.

SES- Nível Central

- Apoiar as estratégias de pactuação de apoio entre municípios.
- Solicitar ao Ministério da Saúde insumos necessários.
- Construir propostas de recursos emergenciais extraordinários.
- Mobilizar referências da CRS e apoiá-las.
- Construir fluxos de comunicação com a CRS.
- Levantar necessidades de infraestrutura, insumos e medicamentos junto à CRS.
- Monitorar a situação dos municípios atingidos.



Orientações para atuação da saúde em situações de desastres

Assistência à população na APS

01 AÇÕES EMERGENCIAIS

- Atualizar, na medida do possível, a situação vacinal da população exposta. Especial atenção deve ser dada a atualização da vacina antitetânica.
- Estratégias de comunicação e educação em saúde para o consumo de água.
Imprima folders, envie por Whatsapp, distribua cartazes em espaços comunitários e serviços intersetoriais (CRAS, escolas, associações de bairro, abrigos emergenciais).

ORIENTAÇÕES PARA O USO E SOLICITAÇÃO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO 2,5% NO RIO GRANDE DO SUL

O Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) do estado do Rio Grande do Sul distribui Hipoclorito de Sódio 2,5% em frascos de 50mL, como alternativa de tratamento às pessoas que não têm acesso à água potável em **poços individuais** e também para casos de desastres, como **inundações e estiagem**. Caso você possua um poço individual (também denominado Solução Alternativa Individual), para tratar sua própria água siga os passos a seguir:



POR QUE DEVEMOS LIMPAR NOSSA CAIXA D'ÁGUA?

Devemos consumir uma água potável que **não ofereça riscos** à saúde. Para isso, devemos **manter limpo** o reservatório que recebe a água tratada pela prestadora, para manter a água dentro dos padrões de potabilidade. É importante higienizar a sua caixa-d'água a cada **seis meses** ou sempre que ocorrer alguma das seguintes situações:

- **Contaminação da água.**
- **Entrada de objetos, animais ou pessoas no reservatório.**
- **Sujeira no reservatório** (exemplo: folhas, lama, lodo, entre outros)

MAS O QUE É PADRÃO DE POTABILIDADE?



IMPORTANTE!

- Para saber mais, consulte: [NOTA INFORMATIVA-TÉTANO ACIDENTAL \(TA\) E NEONATAL \(TNN\)-2022](#)



Orientações para atuação da saúde em situações de desastres

Assistência à população na APS

02 Estrutura das Unidades de Saúde

Em territórios onde as Unidades de Saúde foram atingidas pelos desastres naturais:

- Articular com a gestão municipal outro local para funcionamento da unidade de saúde (unidades móveis, realocação em outro serviço, quando possível).
- Informar a população do território do novo local de atendimento (divulgar em rádios, redes sociais, carro de som).
- Identificar equipamentos necessários para serem repostos. Estas informações devem ser direcionadas para Coordenação da Regional de Saúde, que encaminhará para Direção Geral da SES.
- Identificar insumos e medicamentos que precisam ser repostos. Verificar se há local apropriado para armazenamento das vacinas na quantidade necessária e quais vacinas estão sendo ofertadas. Além disso, [atenção ao armazenamento de insulina em caso de falta de energia.](#)
- Caso o local de retirada de medicamentos pela população tenha sido afetado, é fundamental que seja estabelecido novo local de atendimento e comunicação à população.
- Identificar se foram definidas as necessidades para prescrição, se há locais estabelecidos para realização dessa prescrição e se há infraestrutura para prescrição, dispensação e demais cuidados.

IMPORTANTE!

- Os municípios podem solicitar um kit de medicamentos e insumos estratégicos ao Ministério da Saúde. Dúvidas: qualificacaoaf@saude.rs.gov.br
- Conheça o fluxo de solicitação através do [link](#)





Orientações para atuação da saúde em situações de desastres

Assistência à população na APS

03 Capacidade instalada da APS

- Avaliar se há médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, entre outros profissionais integrantes da APS em número suficiente e se há necessidade de ampliar a equipe de atendimento para a população.
- Observar que membros das equipes de APS também podem ter sido afetados pelos desastres.
- Monitorar se houve aumento significativo da demanda e em que área.
- Identificar profissionais de categorias necessárias para apoiar o atendimento.
- Solicitar apoio de municípios vizinhos.
- Avaliar necessidade e possibilidade de solicitação de credenciamento de novas equipes ao Ministério da Saúde.
- Identificar se além da equipe mínima da APS o município possui profissionais de outras categorias profissionais, em especial aqueles voltados à saúde mental. É fundamental que o município mobilize trabalhadores que possam dar resposta na área da saúde mental para darem suporte aos usuários das áreas atingidas.
- Nutricionistas, Assistentes Sociais, Terapeutas ocupacionais, farmacêuticos, dentre outros profissionais, também podem ter papel fundamental de atuação neste momento.
- Para municípios que possuem equipes multiprofissionais e Multi em implantação, é decisivo articular a ação destas com as equipes as quais são referência de modo a compartilhar o cuidado. Saiba mais sobre as eMulti: <https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/e-multi>
- Municípios com equipes especializadas devem ter o cuidado compartilhado e manter ações de matriciamento destes serviços em relação à APS.



Orientações para atuação da saúde em situações de desastres

Assistência à população na APS

03 Capacidade instalada da APS

- Identificar se há profissionais disponíveis (ACS, ACEs, outros profissionais de saúde) para realizar busca ativa de usuários que não estão se direcionando aos pontos de atendimento.
- Em um momento inicial muitos usuários não irão até os pontos de atendimento, pois estão precisando organizar suas casas, questões de alimentação e consumo de água. É fundamental que sejam elencados profissionais que realizam busca ativa, em especial para grupos prioritários, tais como populações vulnerabilizadas e:
 - *Pessoas com limitada capacidade física, cognitiva e sensorial;*
 - *Crianças, idosos, gestantes e puérperas;*
 - *Dependência de medicação, pessoas com condições crônicas;*
 - *Dependência de cuidados regulares no domicílio;*
 - *Dependência de atendimento regular em unidades de saúde;*
 - *Pessoas com rede de apoio enfraquecidas;*
 - *Falta de percepção dos riscos relacionados a inundações;*
 - *Falta de recursos para resiliência e para resposta;*
 - *Falta de acesso aos alertas e orientações de Defesa Civil;*
 - *Pessoas em comunidades que ficaram isoladas em virtude do desastre natural;*
 - *Pessoas que habitam áreas de risco para inundações ou desastres naturais;*
 - *Pessoas enlutadas.*



Orientações para atuação da saúde em situações de desastres

Assistência à população na APS

04

Identificação de populações vulnerabilizadas

Por meio do prontuário eletrônico e do contato dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), identifique as populações específicas em situação de vulnerabilização.

Os determinantes em saúde afetam de forma diferenciada essas populações, que devem ser priorizadas no planejamento do cuidado.

Elas podem necessitar de atendimento domiciliar, além de construção, reconstrução ou reabilitação de estratégias diferenciadas.

De acordo com a [Portaria SES nº512/2020](#) serão considerados como populações específicas, entre outras:

- **População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais (LGBT),**
- **povos indígenas,**
- **população em situação de rua,**
- **população negra,**
- **povos ciganos,**
- **população privada de liberdade, egressos do sistema prisional;**
- **população de migrantes, refugiados e apátridas,**
- **população do campo, da floresta e das águas.**

Através do [painel BI](#) é possível identificar a presença dessas populações em seu município acessando os mapas ou o link da planilha.



Orientações para atuação da saúde em situações de desastres

Assistência à população na APS

05 Processo de trabalho das equipes

Após identificar as populações em situação de vulnerabilidade, é importante que seja avaliado:

- As pessoas que foram acometidas pelo desastre acessaram a unidade de saúde?
Caso não tenham acessado ainda, é importante fazer uma busca ativa para identificar necessidades.
- Os usuários com condições crônicas podem ter perdido suas receitas e medicamentos. Eles já buscaram atendimento?
- Há pessoas isoladas? Há uma articulação em rede para que possam ter acesso ao serviço?
- Há dificuldade de acesso a alimentos e água própria para consumo? Foi feita articulação em rede para o cuidado a essas famílias?
- Há voluntários que contribuirão com atendimento? É necessário estabelecer pessoa de referência dentro da SMS que irá organizar os voluntários e capacitá-los.

IMPORTANTE!

- Neste momento, muitas pessoas não conseguirão acessar a unidade. Priorize visitas e atendimento domiciliares interprofissionais.
- Mantenha porta aberta da unidade em todo o período de funcionamento.
- Se necessário, crie referências para atendimento em outros serviços, comunique a comunidade e amplie o horário de funcionamento.





Orientações para atuação da saúde em situações de desastres

Assistência à população na APS

05

Processo de trabalho das equipes

→ Saúde do(a) trabalhador(a)

- Articulação com a Vigilância em Saúde do Trabalhador municipal e CRS para realizarem integração intersectorial apontando áreas com maior potencial de situações de desastres, inundação, vendaval, ciclone, granizo e geada, seca e incêndios.
- Articulação com serviços de saúde para situação dos grupos expostos aos riscos, gerados pela situação (**trabalhadores saúde, educação, defesa civil, limpeza urbana e voluntários**), a fim de:
 - Avaliar situação vacinal (tétano), atentar para riscos biológicos, atentar para uso de equipamentos de segurança e prevenção de riscos ocupacionais.



Saiba mais!

[Nota Informativa Vigilância em Saúde do trabalhador e da trabalhadora na Atenção Básica.](#)



Orientações para atuação da saúde em situações de desastres

Assistência à população na APS

06 Construção de fluxos

É fundamental que o município construa fluxos para principais questões identificadas tanto em visitas domiciliares quanto em consultas, estabelecendo principais encaminhamentos e local de atendimento, tais como:

- Água- sem água própria para consumo
- Alimento- sem alimentos próprios para consumo
- Acidente com animais peçonhentos
- Doenças Diarreicas Agudas (DDA)
- Leptospirose
- Tétano
- Vacinação de tétano
- Hepatite A
- Meningite
- Desidratação
- Atendimento antirrábico
- Sofrimento mental
- Gestante com necessidade de continuidade de pré-natal e/ou sinal de risco
- Medicamentos antibióticos
- Medicamentos controlados (antidepressivos, antipsicóticos, anticonvulsivantes, ansiolíticos, etc).
- Usuário sem medicamentos para hipertensão, diabetes, asma, outras condições.
- Usuários que estão apresentando necessidades de atendimento em saúde mental
- Transporte de usuários



Orientações para atuação da saúde em situações de desastres

Assistência à população na APS

07 Ações de Educação em Saúde

Ações de educação em saúde são decisivas no preparo da população para eventos adversos, necessitando ser realizadas de forma continuada antes da ocorrência dos mesmos, uma vez que os usuários passam a estar informados e seguros sobre como agir e se proteger em caso de ocorrência de sinistros. Entre os temas que podem ser abordados, destacam-se para as situações de enchentes e inundações:

- Leptospirose
- Cuidados com animais peçonhentos
- Consumo de água
- Higienização e Consumo de Alimentos
- Limpeza de objetos e utensílios domésticos
- Tétano - Cuidados e vacinação
- Sintomas de doenças e onde buscar atendimento



Orientações para atuação da saúde em situações de desastres

Assistência à população na APS

08 Alerta para situações de saúde recorrentes

→ LEPTOSPIROSE

Sintomas de alerta: Febre, dor de cabeça, dor no corpo, principalmente na região lombar e nas panturrilhas.

Os sintomas podem aparecer até **30 dias** depois do desastre.

Proteja-se da LEPTOSPIROSE em situações de enchentes

EM CASO DE ENCHENTES ATENÇÃO AOS ALIMENTOS E ÁGUA PARA CONSUMO

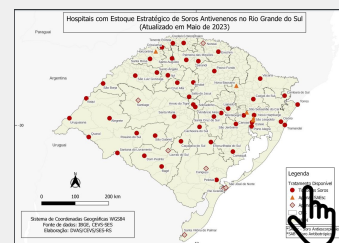
→ ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

Em caso de dúvidas sobre acidentes por animais peçonhentos, entrar em contato com o [CIT](#) pelo telefone 08007213000.

A ligação é gratuita e o atendimento é 24 horas



Lista de hospitais com estoque de soros antivenenos:



→ CRIPTOCOCOSE, HISTOPLASMOSE, HANTAVIROSE

Pombos, morcegos e roedores podem contaminar com fungos e/ou vírus respiratórios perigosos à saúde humana locais de difícil acesso e fechados por muito tempo.

Para evitar a infecção, após o desastre, máscaras e luvas devem ser utilizadas na realização de limpeza e/ou reconstrução de sótãos, garagens, telhados, porões e etc.



Orientações para atuação da saúde em situações de desastres

Assistência à população na APS

08 Alerta para situações de saúde recorrentes

→ HEPATITE A

Sintomas: indisposição, fadiga, anorexia, náuseas, vômito, desconforto abdominal, febre, urina escura, fezes pálidas e icterícia. Pode ainda ocorrer diarreia em cerca de metade das crianças infectadas, o que, entretanto, é incomum em adultos.

Prevenção: Realizar vacinação conforme indicação do CRIE.

Assistência médica aos pacientes. Orientar para higiene pessoal e alimentar. Orientar a colocação de desinfetante no vaso sanitário após evacuar, antes de dar a descarga para inativar o vírus. Investigação: identificar provável fonte de infecção.

→ MENINGITE

Sintomas: Sintomas Crianças acima de 1 ano e adultos: febre, cefaleia, vômitos, rigidez de nuca e outros sinais de irritação meníngea (Kerning e Brudzinski), convulsões e/ou manchas vermelhas no corpo. Crianças abaixo de 1 ano: os sintomas acima podem não ser tão evidentes. Considerar a irritabilidade (choro persistente) e abaulamento de fontanela.

Na meningococcemia alerta para eritema/exantema, hipotensão, diarreia, dor abdominal, dor em membros inferiores, mialgia, rebaixamento do sensório e outros sinais de sépticos.

Prevenção: Notificar a suspeita **IMEDIATAMENTE** à Vigilância Epidemiológica; avaliar a indicação da quimioprofilaxia para contatos. Situações de surto de meningites, avaliar a indicação de vacinação.



Orientações para atuação da saúde em situações de desastres

Assistência à população na APS

08

Alerta para situações de saúde recorrentes

→ Doenças diarreicas e gastroenterites

Sintomas: Fezes aquosas pelo menos três vezes por dia, com ou sem sangue ou muco. Pode ser acompanhada por febre, náuseas ou vômitos.

Prevenção e tratamento: Controle da desidratação e alimentação. Em casos de surtos, comunicar a Vigilância em Saúde Municipal e providenciar a coleta de amostras clínicas laboratoriais.

→ Materiais orientadores

Manejo do paciente com diarreia: avaliação do estado do paciente

<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-diarreicas-agudas/manejo-do-paciente-com-diarreia-avaliacao-do-estado-do-paciente/view>



SAIBA COMO AGIR EM CASO DE ENCHENTES

https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saiba_agir_caso_enchentes_abrigos.pdf



Orientações para atuação da saúde em situações de desastres

Assistência à população na APS

08

Alerta para situações de saúde recorrentes

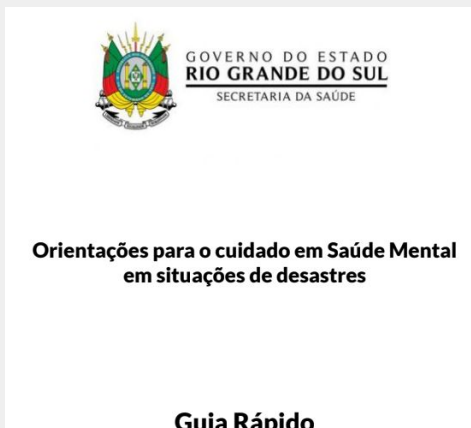
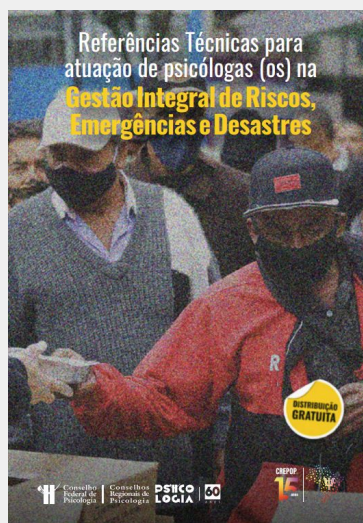
→ Sofrimento Mental

Transtornos mentais característicos das primeiras 72 horas: Crises emocionais, medo, pânico, ansiedade, confusão mental, instabilidade afetiva. Entorpecimento psíquico: Medo, apatia, e confusão mental. Instabilidade afetiva com variações extremas. Estado de confusão aguda.

Prevenção e tratamento:

- Intervenções psicossociais grupais e individuais;
- Atenção especializada em casos de sofrimento psíquico grave;
- Identificação de sinais de risco para violência autoprovocada e/ou interpessoal;
- Acolhimento e socorro às necessidades emergenciais básicas.

→ Materiais orientadores





Orientações para atuação da saúde em situações de desastres

Links úteis

Material	Objetivo	Link
Orientação para equipes	Consulta rápida: orientações para vigilância epidemiológica de doenças e agravos no contexto da calamidade pública causada pelas enchentes	https://drive.google.com/file/d/1CKOTEAnz2i5CngLSuog9_djW6n4yDo0x/view?usp=sharing
Equipamentos	Lista de equipamentos básicos de uma UBS com preço baseado no FNS com planilha que calcula valor total. Apoio para que o município saiba o que precisa ser repostado e quanto irá necessitar de recursos financeiros para tal.	Nota: https://drive.google.com/file/d/1eBJ3QEQ1WbWC6wBmoyeUz1AScSTghWnX/view?usp=sharing Planilha de apoio: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1U2GMiiyKIDoXp1Gjxs47j4ZeHdYULiryPuna9f75PKE/edit?usp=sharing
Kit Medicamentos	Portaria do Ministério que estabelece que o município pode solicitar medicamentos nessas situações. O município pode solicitar via Assistência Farmacêutica do estado.	Portaria: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt0874_06_05_2021.html Fluxo com modelo de documento de solicitação: https://drive.google.com/file/d/13EXCL--7Pcq3lNe4onsQZ_9SiuUyF9ez/view?usp=sharing
Busca ativa de usuários	Apoiar os municípios na busca ativa de grupos prioritários de usuários que não estão acessando a unidade neste momento. Contém perguntas norteadoras e sugestão de organização de profissionais do corpo técnico do município, ACS, ACEs e profissionais de saúde voluntários.	https://drive.google.com/file/d/1Kul-8aPkFTRzsEtdnlx_N7_vdKD5Hlw6/view?usp=sharing Folder: https://drive.google.com/file/d/1bxmpklGRbFqNEoAmPNBnREeXW_7TIsCW/view?usp=sharing
Material de apoio para orientar a comunidade e equipes	Áudios e cartazes com informações sobre consumo de água, acidentes com animais peçonhentos, dentre outros. Apoio a orientação das equipes da APS manejo de principais condições	https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/desastres-e-emergencias-em-saude-publica-enchentes

REFERÊNCIAS

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL (Rio Grande do Sul). **Centro Estadual de Vigilância em Saúde**. Plano de Contingência Estadual da Saúde para Desastres. Disponível em:

<https://www.cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/201810/26163227-planoreduzido.pdf>

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL (Rio Grande do Sul). **Centro Estadual de Vigilância em Saúde**. Ações de Saúde para Inundações. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://www.cevs.rs.gov.br/acoes-de-saude-para-inundacoes> . Acesso em: 21 jun. 2023.

SECRETARIA ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL (Rio Grande do Sul). Secretaria da Saúde. Vigilância recomenda cuidados com saúde em localidades após enchentes ou alagamentos. **Secretaria da Saúde**, Saúde RS, p. 1-1, 19 jun. 2023. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/vigilancia-recomenda-cuidados-com-saude-em-localidades-apos-enchentes-ou-alagamentos> . Acesso em: 21 jun. 2023.

MANFRINI, G. C. et al.. AÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM DESASTRES NATURAIS. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 29, p. e20180256, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/GNGYkxh3s57vyPKRvzGZvyyz/?lang=pt> Acesso dem 23 de jun. 2023.

A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA GESTÃO DOS RISCOS, EMERGÊNCIAS E DESASTRES. In: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasília). CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS. **REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS (OS) NA GESTÃO INTEGRAL DE RISCOS, EMERGÊNCIAS E DESASTRES**. [S. l.: s. n.], 2021. ISBN 978-65-89369-01-1. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2021/10/Crepop-RT-Emerge%CC%82ncias-e-Desastres-web_v2.pdf . Acesso em: 21 jun. 2023.

TELESSAÚDE RS. **MATERIAIS SOBRE ENCHENTES**.

<https://drive.google.com/file/d/16RHsAoVZdQtymT47QPPamdBnthqolrbb/view> Acesso em: 06 set. 2023